

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	20
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	60
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	65

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	46.244
Preferenciais	66.010
<b>Total</b>	<b>112.254</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	23/02/2011	Dividendo	15/04/2011	Ordinária		0,07490
Reunião do Conselho de Administração	23/02/2011	Dividendo	15/04/2011	Preferencial		0,07490

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	462.166	443.055
1.01	Ativo Circulante	4.257	4.431
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12	30
1.01.03	Contas a Receber	4.238	4.350
1.01.03.01	Clientes	22	18
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.216	4.332
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	13	9
1.01.03.02.04	Créditos com Controladas (nota 19.1)	4.203	4.323
1.01.06	Tributos a Recuperar	7	51
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7	51
1.02	Ativo Não Circulante	457.909	438.624
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.351	75.663
1.02.01.03	Contas a Receber	1.724	1.287
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.724	1.287
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.393	6.918
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.393	6.918
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	22.709	64.078
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	22.709	64.078
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.525	3.380
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais (nota 18)	3.525	3.380
1.02.02	Investimentos	417.246	356.647
1.02.02.01	Participações Societárias	417.246	356.647
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	416.925	356.326
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	321	321
1.02.04	Intangível	6.312	6.314
1.02.04.01	Intangíveis	6.312	6.314
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	519	521
1.02.04.01.03	Goodwill	5.793	5.793

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	462.166	443.055
2.01	Passivo Circulante	1.487	9.856
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24	47
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24	23
2.01.01.01.01	INSS / FGTS	24	23
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	24
2.01.01.02.01	Participações nos Resultados	0	24
2.01.02	Fornecedores	25	40
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25	40
2.01.03	Obrigações Fiscais	656	620
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	461	425
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	162	132
2.01.03.01.02	PIS / COFINS	0	3
2.01.03.01.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 21)	299	288
2.01.03.01.04	Outros Impostos	0	2
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	195	194
2.01.03.02.01	ICMS	195	194
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1
2.01.03.03.01	ISS	0	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	626	611
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	626	611
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	626	611
2.01.05	Outras Obrigações	156	8.538
2.01.05.02	Outros	156	8.538
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	41	6.336
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4	2.102
2.01.05.02.04	Credores Diversos	33	18
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	78	82
2.02	Passivo Não Circulante	104.433	91.796
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.127	2.367
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.127	2.367
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.127	2.367
2.02.02	Outras Obrigações	78.357	63.844
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	78.048	63.166
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	78.048	63.166
2.02.02.02	Outros	309	678
2.02.02.02.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 21)	245	517
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	64	161
2.02.03	Tributos Diferidos	7.228	8.673
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.228	8.673
2.02.04	Provisões	4.366	3.259
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.366	3.259
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.029	911
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.086	1.973
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	251	375
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	12.355	13.653

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	12.355	13.653
2.03	Patrimônio Líquido	356.246	341.403
2.03.01	Capital Social Realizado	250.000	220.000
2.03.02	Reservas de Capital	-4.560	-4.560
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	-4.560	-4.560
2.03.04	Reservas de Lucros	21.457	51.214
2.03.04.01	Reserva Legal	19.446	19.446
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.011	31.768
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.593	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	69.844	74.809
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-88	-60

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11	61	19	62
3.01.01	Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	12	69	21	70
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-1	-8	-2	-8
3.03	Resultado Bruto	11	61	19	62
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.434	16.317	3.039	11.829
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-624	-1.290	-948	-1.726
3.04.02.01	Remuneração da Administração (nota 19.2)	-227	-466	-272	-522
3.04.02.02	Administrativas	-397	-824	-676	-1.204
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.505	2.579	1.242	2.899
3.04.04.01	Receitas	1.505	2.579	956	2.082
3.04.04.02	Receitas Extraordinárias	0	0	286	817
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.030	-2.451	-351	-2.711
3.04.05.01	Despesas	-1.030	-2.451	-351	-1.826
3.04.05.02	Despesas Extraordinárias	0	0	0	-885
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.583	17.479	3.096	13.367
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.445	16.378	3.058	11.891
3.06	Resultado Financeiro	-431	-1.759	-4.363	-9.514
3.06.01	Receitas Financeiras	1.974	2.751	-2.161	-5.912
3.06.01.01	Receitas	395	461	278	468
3.06.01.02	Ajuste a Valor Presente Líquido (nota 28)	1.579	2.290	-2.439	-6.380
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.405	-4.510	-2.202	-3.602
3.06.02.01	Despesas	-2.405	-4.510	-2.202	-3.602
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.014	14.619	-1.305	2.377
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	544	251	1.781	2.498
3.08.02	Diferido	544	251	1.781	2.498
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.558	14.870	476	4.875
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.558	14.870	476	4.875
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05842	0,13247	0,00424	0,04343
3.99.01.02	PN	0,05842	0,13247	0,00424	0,04343
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05842	0,13247	0,00424	0,04343
3.99.02.02	PN	0,05842	0,13247	0,00424	0,04343

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	6.558	14.870	476	4.875
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-42	-27	17	30
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	-42	-27	17	30
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.516	14.843	493	4.905

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.660	-2.244
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.727	-1.224
6.01.01.01	Lucro Líquido	14.870	4.875
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2	0
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-17.479	-13.367
6.01.01.04	Juros s/Empréstimos	101	151
6.01.01.05	Ajuste a Valor Presente - Contas a Receber/Pagar	-2.296	6.295
6.01.01.06	Provisão para Contingências	1.075	754
6.01.01.07	Valor Residual - Investimento Baixado	0	68
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.933	-1.020
6.01.02.01	Contas a Receber	11	71
6.01.02.02	Outras Contas a Receber	4.519	9.017
6.01.02.03	Fornecedores	-14	-1
6.01.02.04	Contas a Pagar	-11.464	-9.325
6.01.02.05	Obrigações Tributárias	38	-734
6.01.02.06	Obrigações Sociais	-23	-48
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.967	-630
6.02.01	Investimentos	-10.246	-37.149
6.02.03	Recebimento Empréstimos Empresas Ligadas	21.213	36.519
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-325	2.874
6.03.01	Pagamento de Empréstimos / Financiamentos	-325	-296
6.03.02	Dividendos / Lucros Distribuídos	0	3.170
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30	12
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12	12

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	243	16.567	-1.967	14.843
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.870	0	14.870
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	243	1.697	-1.967	-27
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	243	0	-243	0
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-27	-27
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	2.572	-2.572	0
5.05.02.08	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-875	875	0
5.07	Saldos Finais	250.000	-4.560	21.457	19.593	69.756	356.246

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-22	0	0	-22
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	0	57.509	0	74.779	332.288
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	-4.818	-20.000	0	0	-4.818
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0
5.04.08	Ágio em Transação de Capital com Controladas	0	-4.818	0	0	0	-4.818
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.265	-1.360	4.905
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.875	0	4.875
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.390	-1.360	30
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	30	30
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	2.101	-2.101	0
5.05.02.08	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-711	711	0
5.07	Saldos Finais	220.000	-4.818	37.509	6.265	73.419	332.375

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.01	Receitas	2.648	2.084
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	69	70
7.01.02	Outras Receitas	2.579	2.014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.878	-5.873
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.878	-5.873
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.230	-3.789
7.04	Retenções	-2	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.232	-3.789
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.236	7.461
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.479	13.367
7.06.02	Receitas Financeiras	2.757	-5.906
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.004	3.672
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.004	3.672
7.08.01	Pessoal	480	543
7.08.01.01	Remuneração Direta	466	522
7.08.01.02	Benefícios	7	13
7.08.01.03	F.G.T.S.	7	8
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	535	-1.849
7.08.02.01	Federais	533	-1.851
7.08.02.03	Municipais	2	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	119	103
7.08.03.01	Juros	119	103
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.870	4.875
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.870	4.875

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	575.269	574.093
1.01	Ativo Circulante	248.175	249.902
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.912	13.236
1.01.03	Contas a Receber	111.121	102.420
1.01.03.01	Clientes	105.418	94.477
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.703	7.943
1.01.03.02.01	Adiantamento a Empregados	650	3.177
1.01.03.02.02	Adiantamento a Fornecedores	1.571	3.526
1.01.03.02.04	Outros Créditos	3.070	762
1.01.03.02.05	Outras Antecipações	412	478
1.01.04	Estoques	111.411	126.209
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.954	7.548
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.954	7.548
1.01.07	Despesas Antecipadas	777	489
1.02	Ativo Não Circulante	327.094	324.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.265	50.217
1.02.01.03	Contas a Receber	9.347	7.478
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.347	7.478
1.02.01.06	Tributos Diferidos	33.302	32.617
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.302	32.617
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.616	10.122
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar (nota 10)	1.590	1.953
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais (nota 18)	9.439	7.641
1.02.01.09.05	Aplicações de Incentivos Fiscais	587	528
1.02.02	Investimentos	462	471
1.02.02.01	Participações Societárias	462	471
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	462	471
1.02.03	Imobilizado	238.131	242.815
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	238.131	242.688
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	127
1.02.04	Intangível	34.236	30.688
1.02.04.01	Intangíveis	28.443	24.895
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	28.443	24.895
1.02.04.02	Goodwill	5.793	5.793

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	575.269	574.093
2.01	Passivo Circulante	114.010	109.628
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.238	19.881
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.850	3.585
2.01.01.01.01	INSS / FGTS	2.693	3.411
2.01.01.01.02	Contribuições	157	174
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.388	16.296
2.01.01.02.01	Férias	9.573	9.736
2.01.01.02.02	13º Salário	3.975	0
2.01.01.02.03	Salários a Pagar	3.816	2.658
2.01.01.02.04	Participações nos Resultados	2.024	3.902
2.01.02	Fornecedores	18.178	24.766
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.800	22.204
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	378	2.562
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.703	4.753
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.317	2.586
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.215	1.428
2.01.03.01.02	PIS / COFINS	2.634	702
2.01.03.01.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 21)	334	307
2.01.03.01.04	Outros Impostos	134	149
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.383	2.130
2.01.03.02.01	ICMS	1.383	2.130
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	37
2.01.03.03.01	ISS	3	37
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.384	44.834
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.384	44.834
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.752	42.382
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.632	2.452
2.01.05	Outras Obrigações	6.629	14.335
2.01.05.02	Outros	6.629	14.335
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	41	6.336
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4	2.102
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	3.352	2.180
2.01.05.02.05	Credores Diversos	1.911	2.456
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.321	1.261
2.01.06	Provisões	878	1.059
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	878	1.059
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	618	799
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	260	260
2.02	Passivo Não Circulante	103.132	121.313
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.768	60.378
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.768	60.378
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	41.678	60.201
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	90	177
2.02.02	Outras Obrigações	542	1.207
2.02.02.02	Outros	542	1.207

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.02.02.02.03	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 21)	351	759
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	191	448
2.02.03	Tributos Diferidos	44.354	45.202
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.354	45.202
2.02.04	Provisões	16.468	14.526
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.468	14.526
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.452	3.098
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.903	5.235
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.173	3.318
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	337	461
2.02.04.01.05	Provisões Indenização Empresas de Representação Comercial	2.603	2.414
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	358.127	343.152
2.03.01	Capital Social Realizado	250.000	220.000
2.03.02	Reservas de Capital	-4.560	-4.560
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	-4.560	-4.560
2.03.04	Reservas de Lucros	21.457	51.214
2.03.04.01	Reserva Legal	19.446	19.446
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.011	31.768
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.593	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	69.844	74.809
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-88	-60
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.881	1.749

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	96.740	211.884	92.992	190.752
3.01.01	Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	124.674	274.580	121.704	248.480
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-27.934	-62.696	-28.712	-57.728
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-61.417	-133.672	-60.388	-121.893
3.03	Resultado Bruto	35.323	78.212	32.604	68.859
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.405	-55.711	-29.720	-56.093
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.061	-49.830	-26.177	-47.999
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.785	-15.341	-8.132	-14.614
3.04.02.01	Remuneração da Administração (nota 19.2)	-1.022	-2.002	-1.094	-2.191
3.04.02.02	Administrativas	-6.763	-13.339	-7.038	-12.423
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.434	13.758	5.987	11.757
3.04.04.01	Outras Receitas	8.434	13.758	5.702	10.906
3.04.04.02	Receitas Extraordinárias	0	0	285	851
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.993	-4.298	-1.398	-5.237
3.04.05.01	Outras Despesas	-1.993	-4.298	-1.398	-4.144
3.04.05.02	Despesas Extraordinárias	0	0	0	-1.093
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.918	22.501	2.884	12.766
3.06	Resultado Financeiro	-426	-2.262	-1.441	-2.377
3.06.01	Receitas Financeiras	3.772	6.297	2.854	5.415
3.06.01.01	Receitas	1.474	2.655	1.405	2.955
3.06.01.02	Ajuste Líquido a Valor Presente (nota 28)	2.298	3.642	1.449	2.460
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.198	-8.559	-4.295	-7.792
3.06.02.01	Despesas	-4.198	-8.559	-4.295	-7.792
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.492	20.239	1.443	10.389
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-862	-5.224	-954	-5.447
3.08.01	Corrente	-2.421	-6.756	-1.496	-4.151
3.08.02	Diferido	1.559	1.532	542	-1.296
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.630	15.015	489	4.942

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.630	15.015	489	4.942
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.558	14.870	476	4.875
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	72	145	13	67
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05842	0,13247	0,00424	0,04343
3.99.01.02	PN	0,05842	0,13247	0,00424	0,04343
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05842	0,13247	0,00424	0,04343
3.99.02.02	PN	0,05842	0,13247	0,00424	0,04343

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.630	15.015	489	4.942
4.02	Outros Resultados Abrangentes	18	20	17	30
4.02.01	Ajuste de Conversão em Controladas no Exterior	45	47	17	30
4.02.02	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	-27	-27	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.648	15.035	506	4.972
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.576	14.890	493	4.905
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	72	145	13	67

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.239	7.167
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.881	22.397
6.01.01.01	Lucro Líquido	14.870	4.875
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	9.801	8.534
6.01.01.03	Despesas (Receitas) Variação Cambial	-57	350
6.01.01.04	Variação Cambial de Investimentos	336	-247
6.01.01.05	Valor Residual - Ativo Permanente Baixado	2.013	1.794
6.01.01.06	Juros s/Empréstimos	4.528	4.525
6.01.01.07	Ajuste a Valor Presente - Contas a Receber / Pagar	680	306
6.01.01.08	Provisão para Contingências	1.565	2.193
6.01.01.09	Minoritários	145	67
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.642	-15.230
6.01.02.01	Aumento / Redução nas Contas a Receber	-10.642	-18.558
6.01.02.02	Estoques	14.798	-8.616
6.01.02.03	Contas a Receber	-2.456	2.365
6.01.02.04	Fornecedores	-6.615	11.165
6.01.02.05	Contas a Pagar	-1.208	482
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	938	1.306
6.01.02.07	Obrigações Sociais	-1.457	-3.374
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.004	-15.095
6.02.01	Investimentos	0	-1.885
6.02.02	Ativos Imobilizados	-5.480	-12.626
6.02.03	Ativos Intangíveis	-5.524	-549
6.02.04	Aumento / Redução Aplicações Financeiras Renda Fixa a Prazo	0	-35
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.560	968
6.03.01	Captação / Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-11.560	968
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.675	-6.960
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.236	29.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.911	22.590

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403	1.749	343.152
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	220.000	-4.560	51.214	3.026	71.723	341.403	1.749	343.152
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0	-60	-60
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-60	-60
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	243	16.567	-1.967	14.843	192	15.035
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.870	0	14.870	145	15.015
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	243	1.697	-1.967	-27	47	20
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	243	0	-243	0	47	47
5.05.02.06	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-27	-27	0	-27
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	2.572	-2.572	0	0	0
5.05.02.08	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-875	875	0	0	0
5.07	Saldos Finais	250.000	-4.560	21.457	19.593	69.756	356.246	1.881	358.127

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	200.000	0	57.531	0	74.779	332.310	3.131	335.441
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-22	0	0	-22	0	-22
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	0	57.509	0	74.779	332.288	3.131	335.419
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	-4.818	-20.000	0	0	-4.818	-1.548	-6.366
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0	-4.443	-4.443
5.04.08	Ágio em Transação de Capital com Controladas	0	-4.818	0	0	0	-4.818	2.895	-1.923
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.265	-1.360	4.905	67	4.972
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.875	0	4.875	67	4.942
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.390	-1.360	30	0	30
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	30	30	0	30
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	2.101	-2.101	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-711	711	0	0	0
5.07	Saldos Finais	220.000	-4.818	37.509	6.265	73.419	332.375	1.650	334.025

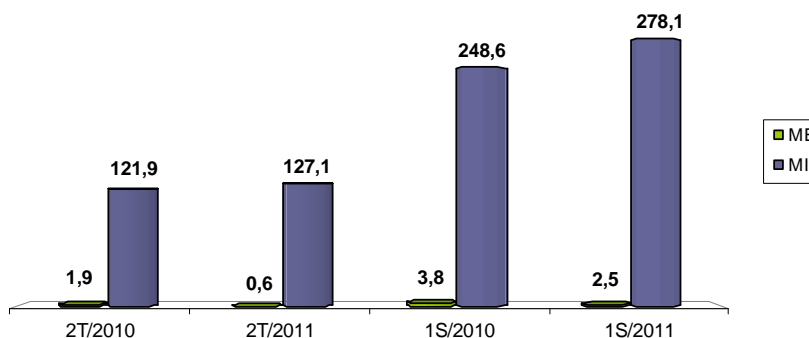
**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.01	Receitas	275.981	250.654
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	274.580	248.480
7.01.02	Outras Receitas	3.561	2.849
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.160	-675
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-174.207	-153.833
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-102.639	-85.623
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.568	-68.210
7.03	Valor Adicionado Bruto	101.774	96.821
7.04	Retenções	-9.801	-8.534
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.801	-8.534
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	91.973	88.287
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.220	14.059
7.06.02	Receitas Financeiras	7.972	6.419
7.06.03	Outros	9.248	7.640
7.06.03.01	Subvenções Governamentais	9.248	7.640
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	109.193	102.346
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	109.193	102.346
7.08.01	Pessoal	56.889	59.125
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.519	47.330
7.08.01.02	Benefícios	9.541	7.697
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.829	4.098
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.334	33.536
7.08.02.01	Federais	28.554	27.668
7.08.02.02	Estaduais	3.501	5.612
7.08.02.03	Municipais	279	256
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.955	4.743
7.08.03.01	Juros	4.955	4.743
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.015	4.942
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.870	4.875
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	145	67

## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO DE VENDAS

A Receita Operacional Bruta Consolidada alcançou, no 2º trimestre de 2011, o valor de R\$ 127,7 milhões, 3,2% superior a realizado no mesmo trimestre de 2010. No acumulado do semestre, a Receita Operacional Bruta Consolidada alcançou o valor de R\$ 280,6 milhões, 11,2% superior a realizada no 1º semestre de 2010. As vendas para o mercado externo, exclusivamente com marcas próprias, representaram 0,9% da Receita Operacional Bruta, ante 1,5% no 1º semestre de 2010.



### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos totalizou no 2º trimestre de 2011 o montante de R\$ 61,4 milhões (63,5% da ROL), ante R\$ 60,4 milhões no 2º semestre de 2010 (64,9% da ROL). No acumulado do semestre de 2011 totalizou R\$ 133,7 milhões (63,1% da ROL), ante R\$ 121,9 milhões (63,9% da ROL) do mesmo período de 2010.

### DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

As despesas e receitas operacionais - despesas com vendas, gerais e administrativas e outras receitas e despesas - neste 2º trimestre totalizaram R\$ 27,4 milhões (28,3% da ROL) ante R\$ 29,7 milhões (32,0% da ROL) no 2º trimestre de 2010. As despesas e receitas operacionais alcançaram, no semestre de 2011, o montante R\$ 55,7 milhões, 0,7% menor a realizada no mesmo semestre de 2010.

### CONTROLADAS

**Marisol Indústria do Vestuário Ltda.:** Sediada em Jaraguá do Sul, SC com filial em Novo Hamburgo, RS, operando dois Parques Fabris:

- Em Jaraguá do Sul, SC e unidades produtivas na região, com contingente de 2.531 colaboradores, produz e comercializa linhas de vestuário para o segmento infantil com as marcas LILICA RIPILICA e TIGOR T. TIGRE.
- Em Novo Hamburgo, RS, com contingente de 752 colaboradores, produz e comercializa linhas de calçados infantis com as marcas MARISOL, LILICA RIPILICA, TIGOR T. TIGRE e BABYSOL.

**Marisol Indústria Têxtil Ltda.:** Sediada em Pacatuba, CE, com contingente de 1.478 colaboradores, produz e comercializa linhas de vestuário, com as seguintes marcas: BABYSOL para os segmentos bebê e primeiros passos; MARISOL para o segmento infantil; MINERAL para os segmentos infantil, jovem e adulto; PAKALOLO para os segmentos jovem e adulto e CRIATIVA para o segmento adulto.

**Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda.:** Sediada em Pacatuba, CE, com contingente de 41 colaboradores, comercializa as linhas de vestuário com as seguintes marcas: BABYSOL para os segmentos bebê e primeiros passos; MARISOL para o segmento infantil; MINERAL para os segmentos infantil, jovem e adulto; PAKALOLO para os segmentos jovem e adulto e CRIATIVA para o segmento adulto.

## Comentário do Desempenho

**Marisol Comercial do Vestuário Ltda.:** Sediada em Jaraguá do Sul, SC, com contingente de 195 colaboradores, presta serviços na área do varejo aos seguintes canais de distribuição:

- Rede de Franquias LILICA & TIGOR: Encerrou o período com 173 lojas franqueadas Lilica & Tigor, sendo 165 no país e 8 no exterior, instaladas predominantemente em Shopping Centers, as quais comercializam as marcas Lilica Ripilica e Tigor T. Tigre.
- Rede de Valor ONE STORE MARISOL: Encerrou o período com 126 lojas ONE STORE MARISOL das quais 113 lojas credenciadas e 13 lojas próprias.
- Rede de Franquia ROSA CHÁ: Encerrou o período com 6 lojas, sendo 3 lojas franqueadas e 3 lojas próprias.
- Rede de Franquia PAKALOLO: Encerrou o período com 3 lojas piloto PAKALOLO, das quais 2 lojas franqueadas e 1 própria.

**Babysol Comércio do Vestuário Ltda.:** Sediada em Pacatuba, CE, encerrou o período com 19 lojas franqueadas BABYSOL, operadas no conceito "Baby Store".

**Marisol Europe S.R.L.:** Sediada em Gallarate, Província de Varese, Itália, constituída com o objetivo de estabelecer canais de distribuição, agenciar vendas, comercializar e distribuir os produtos das empresas Marisol na Europa e no Oriente Médio.

### INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos realizados no semestre totalizaram R\$ 11,0 milhões (R\$ 11,2 milhões no mesmo período em 2010). Do total investido, R\$ 3,9 milhões (35,5%) destinaram-se à modernização dos parques fabris com a aquisição de máquinas e equipamentos, R\$ 5,5 milhões (49,9%) na atualização da tecnologia da informação, R\$ 1,6 milhão (14,6%) para itens diversos. As depreciações e amortizações totalizaram R\$ 9,8 milhões (R\$ 11,5 milhões em 2010).

### EBITDA

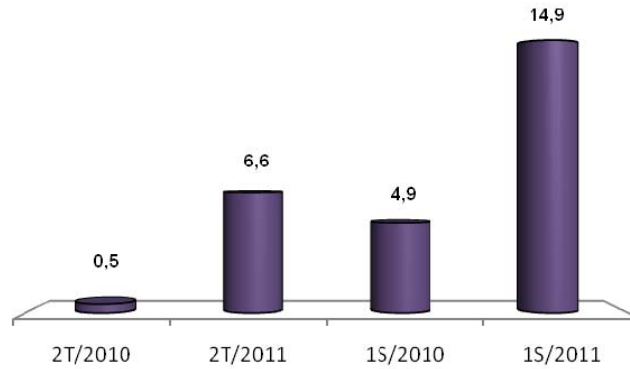
O EBITDA, lucro antes dos impostos, juros, depreciação e amortização, totalizou no 2º trimestre R\$ 12,8 milhões (R\$ 7,2 milhões no 2º trimestre de 2010). No acumulado do semestre totalizou R\$ 32,3 milhões (15,3% da ROL), ante R\$ 21,3 milhões (11,2% da ROL de igual período do ano anterior).

Consolidado	2T/2010	2T/2011	1S/2010	1S/2011
Receita Operacional Líquida	92.992	96.740	190.752	211.884
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(60.388)	(61.417)	(121.893)	(133.672)
<i>Lucro Operacional Bruto</i>	<i>32.604</i>	<i>35.323</i>	<i>68.859</i>	<i>78.212</i>
(-) Despesas com Vendas	(26.177)	(26.061)	(47.999)	(49.830)
(-) Despesas Gerais	(8.132)	(7.785)	(14.614)	(15.341)
(+) Depreciação/ Amortização	4.315	4.898	8.534	9.801
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais (nota 26)	4.589	6.441	6.520	9.460
<b>EBITDA</b>	<b>7.199</b>	<b>12.816</b>	<b>21.300</b>	<b>32.302</b>
<b>% s/ Receita Operacional Líquida</b>	<b>7,7%</b>	<b>13,2%</b>	<b>11,2%</b>	<b>15,3%</b>

## Comentário do Desempenho

### LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido apurado no 2º trimestre foi de 6,6 milhões (6,8% da ROL), ante lucro de R\$ 0,5 milhão (0,5% da ROL), e R\$ 14,9 milhões (7% da ROL) no acumulado do semestre, ante R\$ 4,9 milhões (2,6% da ROL) no mesmo semestre do ano anterior, com retorno de 4,2% sobre o Patrimônio Líquido (1,4% no semestre de 2010).



Jaraguá do Sul, 20 de julho de 2011.

**A ADMINISTRAÇÃO.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS  
EM 30 DE JUNHO DE 2011**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A Empresa MARISOL S.A. é uma Companhia aberta e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.429.752/0001-62, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 423.0000.953-1. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300, Bairro Vila Lalau, CEP 89.256-901.

A MARISOL S.A. tem por objetivo a participação em outras sociedades, negócios e empreendimentos, diretamente ou por meio de suas controladas e coligadas, explorar a indústria e o comércio do vestuário, de tecidos e malhas de fibras naturais, artificiais e sintéticas, fios e materiais têxteis e calçados. Tem sede em Jaraguá do Sul (SC) e controladas em Pacatuba (CE), Jaraguá do Sul (SC), São Paulo (SP) e Gallarate (Itália).

Em 1º de janeiro de 2011 a controlada Rosa Chá Stúdio Ltda., incorporou as empresas Marisol Franchising Ltda., e Oneservice Serviços Comerciais Ltda. e teve sua razão social alterada para Marisol Comercial do Vestuário Ltda. Estas transações foram realizadas pelos valores dos acervos líquidos das incorporadas levantados na data-base de 31 de dezembro de 2010, os quais foram avaliados ao valor contábil por peritos independentes, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada em Reunião de Diretoria conforme ATA nº 07 de 20 de julho de 2011.

**NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**a) Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC**

As demonstrações financeiras da Companhia de suas controladas, compreendem:

**i) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis (Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária) e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

**ii) Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB (IAS 34 – *Interim Financial Reporting*) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

## Notas Explicativas

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

### b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

### c) Moeda Funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo.

## NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### 3.1 Bases de Consolidação

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação do investimento na proporção de seu respectivo patrimônio;
- d) Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da companhia com as seguintes empresas controladas:

<u>Nome</u>	<u>País</u>
Marisol Indústria do Vestuário Ltda.	Brasil
Marisol Indústria Têxtil Ltda.	Brasil
Marisol Comercial do Vestuário Ltda.	Brasil
Marisol Europe S.R.L.	Itália
Babysol Comércio do Vestuário Ltda.	Brasil
Marisol Com. Atacadista e Serv. Distr. Ltda.	Brasil
STM3 Stúdio Ltda.	Brasil

## Notas Explicativas

### 3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### 3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral nas demonstrações financeiras, ativos e passivos, ou receitas e despesas não são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### 3.4 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### 3.6 Ativos Financeiros

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, há o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas possuem a seguinte categoria de ativos financeiros:

**Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço

## Notas Explicativas

(estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas controladas compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido recebidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade sobre os ativos.

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

### 3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.8 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, acrescidos do ágio quando este é fundamentado no valor justo de ativos destas sociedades.

### 3.9 Imobilizado

#### i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma

## Notas Explicativas

pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### iii) Custos subseqüentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## 3.10 Intangível

### a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

### b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. Os ativos que possuem vida útil indefinida, não são amortizados.

## Notas Explicativas

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

### c) Fundo de Comércio

Está sendo amortizado pelos prazos dos contratos de aluguel em no máximo 5 anos.

### 3.11 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### 3.12 Passivos Financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

A Companhia e suas controladas reconhecem passivos financeiros, títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado.

#### a) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. São reconhecidas aos valores das faturas correspondentes, ajustada a valor presente.

#### b) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## Notas Explicativas

### 3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia e suas controladas liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 3.14 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia e suas controladas atuam e geram lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

### 3.15 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quando existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar. A parcela do resultado correspondente à subvenção está sendo destinada à reserva de lucros como reserva de incentivos fiscais nas controladas.

## Notas Explicativas

### 3.16 Benefícios a Empregados

#### a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia e suas controladas operam um plano de pensão aos colaboradores, administrado pelo Bradesco Multipensions. A Companhia possui plano de previdência complementar de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia e suas controladas fazem contribuições fixas a uma entidade separada, onde a Companhia e suas controladas não têm obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Um plano de previdência complementar é diferente, pois em geral, estabelece um valor de benefícios de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial da controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda.com relação ao plano de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação do benefício na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia e suas controladas fazem contribuições e as reconhece como despesa de benefícios a empregados, e não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

#### b) Participação nos Lucros

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, que atingirá até 12,5% do lucro líquido consolidado após os impostos, desde que o lucro líquido do exercício, tenha sido igual ou superior a 11,5% do patrimônio líquido do exercício anterior com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### 3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

### 3.19 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia e legislação societária vigente.

## Notas Explicativas

### 3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) *impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da empresa.
- f) o valor atual de obrigações de plano de pensão depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam premissas específicas.

### NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** Os Fundos de Renda Fixa - DI são classificados como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros ativos e passivos nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

## Notas Explicativas

Para fins de divulgação, os principais ativos e passivos financeiros pelo valor justo correspondem aos seguintes valores:

	Controladora			
	30.06.11		31.12.2010	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Contas a Receber	5.962	5.962	5.637	5.637
Empréstimos e Financiamentos	2.753	2.753	2.978	2.978
Fornecedores	25	25	40	40

	Consolidado			
	30.06.11		31.12.2010	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Aplicações Financeiras (Caixa e Equivalentes de Caixa)	15.018	15.018	7.066	7.066
Contas a Receber	120.468	120.468	109.898	109.898
Empréstimos e Financiamentos	98.152	98.152	105.212	105.212
Fornecedores	18.178	18.178	24.766	24.766

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações Financeiras**

Os valores contábeis foram informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

- **Contas a Receber e Fornecedores**

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- **Empréstimos e Financiamentos**

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que, de acordo com entendimento da Administração, reflète a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia e controladas realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, a saber:

- **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia e de suas controladas é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia e controladas adotam a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

## Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

No que se refere a aplicações financeiras, a variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das receitas financeiras de cerca de R\$ 150.

No que se refere a empréstimos e financiamentos, a variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros ao ano resultaria no aumento ou redução das despesas financeiras no montante aproximado de R\$ 982.

### • Riscos de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas também estão expostas ao risco de taxa de câmbio nas operações de captação de recursos indexadas a moeda estrangeira (Dólar e Euro).

Para reduzir esse risco, a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia, considera os efeitos de um aumento ou de redução de 10% entre o real e as moedas estrangeiras sobre aqueles itens em aberto na data das demonstrações financeiras consolidadas. Um fortalecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em um aumento de cerca de R\$ 269 no Patrimônio Líquido da Companhia. Da mesma forma, um enfraquecimento de 10% do Real em relação ao US Dólar e Euro resultaria em uma redução de cerca de R\$ 269 no Patrimônio Líquido da Companhia.

### • Risco de crédito

A Companhia e controladas não possuem concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia e controladas somente realizam operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas por agências independentes de *rating*.

### • Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia e controladas possuem aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

### • Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

## Notas Explicativas

## NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora			Controladora	
<b>Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis Total</b>		<b>Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Outros passivos financeiros Total</b>	
Caixa e equivalentes	30	30	Fornecedores	40	40
Contas a receber	18	18	Emprestimos e Financ.	2.978	2.978
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>Total</b>	<b>3.018</b>	<b>3.018</b>

	Controladora			Controladora	
<b>Ativos financeiros em 30 de junho de 2011 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis Total</b>		<b>Passivos financeiros em 30 de junho de 2011 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Outros passivos financeiros Total</b>	
Caixa e equivalentes	12	12	Fornecedores	25	25
Contas a receber	22	22	Emprestimos e Financ.	2.753	2.753
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>Total</b>	<b>2.778</b>	<b>2.778</b>

	Consolidado			Consolidado	
<b>Ativos financeiros Em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis Total</b>		<b>Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Outros passivos financeiros Total</b>	
Caixa e equivalentes	13.236	13.236	Fornecedores	24.766	24.766
Contas a Receber	94.477	94.477	Emprestimos e Financ.	105.212	105.212
<b>Total</b>	<b>107.713</b>	<b>107.713</b>	<b>Total</b>	<b>129.978</b>	<b>129.978</b>

	Consolidado			Consolidado	
<b>Ativos financeiros Em 30 de junho De 2011 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis Total</b>		<b>Passivos financeiros em 30 de junho de 2011 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Outros passivos financeiros Total</b>	
Caixa e equivalentes	17.912	17.912	Fornecedores	18.178	18.178
Contas a receber	105.418	105.418	Emprestimos e Financ.	98.152	98.152
<b>Total</b>	<b>123.330</b>	<b>123.330</b>	<b>Total</b>	<b>116.330</b>	<b>116.330</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
Caixa	-	-	134	246
Bancos Conta Movimento	12	30	2.760	5.924
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	298	-
Fundo de renda Fixa - DI	-	-	14.720	7.066
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>17.912</b>	<b>13.236</b>

### NOTA 7 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
Contas a Receber de Clientes - MI	8	7	108.101	96.282
Contas a Receber de Clientes - ME	321	338	3.454	2.957
AVP - Ajuste a Valor Presente	-	-	(1.848)	(1.196)
<i>Impairment</i> (Provisão para Perdas)	(307)	(327)	(4.289)	(3.566)
<b>Clientes</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>105.418</b>	<b>94.477</b>

<b><i>Aging List</i> Contas a Receber de Clientes</b>	Controladora		Consolidado	
	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
Vencidos	21	16	7.179	8.563
A vencer em até 3 meses	1	2	78.703	71.973
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	14.938	11.012
A vencer entre 6 meses e 1 ano	-	-	4.598	2.929
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>105.418</b>	<b>94.477</b>

Registramos as perdas consolidadas ocorridas neste semestre no valor R\$ 1.012 (R\$ 517 em igual período do ano anterior).

## Notas Explicativas

### NOTA 8 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.11</b>	<b>31.12.10</b>	<b>30.06.11</b>	<b>31.12.10</b>
Contas a Receber de Empresas Ligadas	4.568	4.560	-	-
AVP - Ajuste a Valor Presente	(365)	(237)	-	-
Outros Créditos a Receber	-	-	3.070	762
Outras Antecipações	13	9	2.633	7.181
<b>Outras Contas a Receber</b>	<b>4.216</b>	<b>4.332</b>	<b>5.703</b>	<b>7.943</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>4.216</b>	<b>4.332</b>	<b>5.703</b>	<b>7.943</b>
Outras Contas a Receber	1.724	1.287	9.347	7.478
<b>Contas a Receber</b>	<b>1.724</b>	<b>1.287</b>	<b>9.347</b>	<b>7.478</b>
Contas a Receber de Empresas Ligadas	18.241	22.801	-	-
AVP - Ajuste a Valor Presente	(4.557)	(6.981)	-	-
AFAC com Empresas Ligadas	9.025	48.258	-	-
<b>Créditos com Partes Relacionadas</b>	<b>22.709</b>	<b>64.078</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Não Circulante</b>	<b>24.433</b>	<b>65.365</b>	<b>9.347</b>	<b>7.478</b>

### NOTA 9 - ESTOQUES

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.11</b>	<b>31.12.10</b>
Produtos acabados - Fábrica	60.718	62.366
Produtos acabados - Lojas	11.145	16.029
Produtos em Elaboração	18.407	23.229
Matérias Primas	12.203	13.586
Outros Estoques	1.120	547
Em Trânsito	4.094	3.294
Adiantamento a Fornecedores	3.724	7.158
<b>Total dos Estoques</b>	<b>111.411</b>	<b>126.209</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 10 – TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
IR a Recuperar	5	4	3.716	3.472
CSLL a Recuperar	-	47	1.292	1.308
ICMS a Recuperar	-	-	1.159	1.317
IPI a Recuperar	-	-	240	107
PIS/COFINS s/Ativo Imobilizado	-	-	2	8
Impostos a Recuperar de Controladas no Exterior	-	-	297	244
Outros Impostos	2	-	248	1.092
<b>Parcela Circulante</b>	<b>7</b>	<b>51</b>	<b>6.954</b>	<b>7.548</b>
ICMS a Recuperar	-	-	1.588	1.953
PIS/COFINS s/Ativo Imobilizado	-	-	2	-
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.590</b>	<b>1.953</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>7</b>	<b>51</b>	<b>8.544</b>	<b>9.501</b>

### NOTA 11 – INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Nome	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	% Participação no capital	Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor do Investimento	
					30.06.11	30.06.10	30.06.11	31.12.10
Marisol Indústria do Vestuário Ltda.	Brasil	199.800	162	99,82	162	11.773	199.442	199.120
Marisol Indústria Têxtil Ltda.	Brasil	132.189	14.024	99,06	13.891	9.699	130.946	123.267
Marisol Comercial do Vestuário Ltda. <sup>(1)</sup>	Brasil	50.906	3.608	99,67	3.202	(3.633)	50.738	8.285
Marisol Franchising Ltda. <sup>(1)</sup>	Brasi	-	-	-	-	(1.868)	-	9.424
Oneservice Serviços Comerciais Ltda. <sup>(1)</sup>	Brasi	-	-	-	-	(541)	-	2.897
Marisol Europe S.R.L. (Itália)	Itália	1.225	(986)	100,00	(986)	(894)	1.225	629
Marisol México S.A. de C.V. <sup>(2)</sup>	México	-	-	-	-	(28)	-	-
Babysol Comércio do Vestuário Ltda.	Brasil	10.622	(4.335)	99,71	(4.336)	(3.148)	10.593	2.928
Marisol Com. Atac. e Serv. Distr. Ltda.	Brasil	21.655	3.554	99,63	3.569	2.376	21.575	9.506
STM3 Studio Ltda.	Brasil	2.406	1.977	99,99	1.977	(369)	2.406	270
		<b>418.803</b>	<b>18.004</b>		<b>17.479</b>	<b>13.367</b>	<b>416.925</b>	<b>356.326</b>

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

<sup>(1)</sup> Empresas envolvidas em ato societário de incorporação, vide nota explicativa nº 1.

<sup>(2)</sup> A controlada Marisol México S.A. de C.V. teve promovida a sua baixa no decorrer no exercício de 2010.

## Notas Explicativas

### NOTA 12 – IMOBILIZADO

Consolidado	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Veículos	Instalações e		Equipamentos		Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios		Ferramentas	de Informática	Outros		
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>										
Custo	43.468	137.769	96.134	12.571	1.094	8.625	5.460	10.167	315.287	
Depreciação Acumulada	-	(15.830)	(43.778)	(3.935)	(406)	(3.874)	(2.593)	(6.417)	(76.831)	
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>43.468</b>	<b>121.939</b>	<b>52.356</b>	<b>8.636</b>	<b>688</b>	<b>4.751</b>	<b>2.867</b>	<b>3.750</b>	<b>238.456</b>	
Adições	17	803	6.348	1.852	215	573	554	11.276	21.638	
Variação Cambial	-	(97)	-	-	-	-	(4)	(1)	(102)	
Transferências	29	6.251	878	2.327	-	819	1.118	(11.422)	-	
Baixas	-	(613)	(1.866)	(917)	(14)	(1)	(396)	(73)	(3.880)	
Depreciações	-	(6.279)	(6.110)	(1.213)	(36)	(795)	(700)	(1.027)	(16.160)	
Baixa de Depreciações	-	112	2.270	265	11	1	200	-	2.859	
Variação Cambial	-	-	-	(1)	-	-	4	1	4	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>43.514</b>	<b>122.116</b>	<b>53.876</b>	<b>10.949</b>	<b>864</b>	<b>5.348</b>	<b>3.643</b>	<b>2.504</b>	<b>242.815</b>	
Adições	4	176	3.537	229	174	66	187	1.107	5.480	
Transferências	-	291	216	98	-	300	-	(905)	-	
Baixas	-	(929)	(2.988)	(149)	(315)	-	(313)	(579)	(5.274)	
Depreciações	-	(3.658)	(3.082)	(675)	(34)	(453)	(432)	(472)	(8.805)	
Baixa de Depreciações	-	217	2.810	52	178	-	217	441	3.915	
<b>Saldo em 30 de junho de 2011</b>	<b>43.518</b>	<b>118.213</b>	<b>54.369</b>	<b>10.504</b>	<b>867</b>	<b>5.261</b>	<b>3.302</b>	<b>2.096</b>	<b>238.131</b>	

Em 2010 a Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com as Leis 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Apresentamos abaixo média do tempo de uso em anos por classe:

Classe	Média (anos)
Edificações e Benfeitorias	23
Máquinas e Equipamentos – Beneficiamento	15
Máquinas e Equipamentos – Confecção	11
Máquinas e Equipamentos – Calçados	14
Móveis e Utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Ferramentas	5
Equipamentos de Informática	6
Moldes, formas e matrizes	3

O montante de R\$ 2.706 no segundo trimestre (R\$ 2.608 no segundo trimestre de 2010) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante

## Notas Explicativas

de R\$ 987 no segundo trimestre (R\$ 1.028 no segundo trimestre de 2010) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 701 no segundo trimestre (R\$ 258 no segundo trimestre de 2010) como "despesas administrativas".

As controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda. e Marisol Indústria Têxtil Ltda., possuem bens do ativo imobilizado dados como garantia de empréstimos e financiamentos.

### NOTA 13 – INTANGÍVEL

	Controladora			Consolidado					
	Marcas e Patentes	Ágio-Goodwill	Total	Marcas e Patentes	Fundo de Comércio	Programas de Computador	Ágio-Goodwill	Outros	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>									
Custo	536	5.793	6.329	8.273	11.003	15.135	5.793	-	40.204
Depreciação Acumulada	-	-	-	(2.388)	(1.336)	(5.792)	-	-	(9.516)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>536</b>	<b>5.793</b>	<b>6.329</b>	<b>5.885</b>	<b>9.667</b>	<b>9.343</b>	<b>5.793</b>	<b>-</b>	<b>30.688</b>
Adições	-	-	-	-	5.932	1.277	-	(5.899)	13.108
Transferências	-	-	-	-	1.630	4.269	-	5.899	-
Baixas	(15)	-	(15)	(332)	(1.735)	(3)	-	-	(2.070)
Variação Cambial	-	-	-	(248)	-	(15)	-	-	(263)
Amortizações	-	-	-	(511)	(847)	(926)	-	-	(2.284)
Baixa de Amortizações	-	-	-	-	231	-	-	-	231
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>521</b>	<b>5.793</b>	<b>6.314</b>	<b>5.885</b>	<b>9.667</b>	<b>9.343</b>	<b>5.793</b>	<b>-</b>	<b>30.688</b>
Adições	-	-	-	-	190	916	-	4.418	5.524
Transferências	-	-	-	-	-	4.148	-	(4.148)	-
Baixas	-	-	-	(50)	(992)	(2)	-	-	(1.044)
Variação Cambial	-	-	-	(323)	-	-	-	-	(323)
Amortizações	(2)	-	(2)	(62)	(370)	(564)	-	-	(996)
Baixa de Amortizações	-	-	-	-	387	-	-	-	387
<b>Saldo em 30 de junho de 2011</b>	<b>519</b>	<b>5.793</b>	<b>6.312</b>	<b>5.450</b>	<b>8.882</b>	<b>13.841</b>	<b>5.793</b>	<b>270</b>	<b>34.236</b>

As marcas e patentes e o goodwill, que são classificados como intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, com exceção da empresa Rosa Chá L.L.C. USA controlada pela Marisol Comercial do Vestuário Ltda., onde sua marca é amortizada anualmente conforme legislação específica daquele país.

O montante de R\$ 279 no segundo trimestre (R\$ 204 no segundo trimestre de 2010) referente à amortização do intangível foi debitado ao resultado na rubrica de "despesas administrativas" e o montante de R\$ 225 no segundo trimestre (R\$ 208 no trimestre de 2010) como "despesas comerciais".

## Notas Explicativas

### NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (*IMPAIRMENT*)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "*impairment*".

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2010 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos incluindo o ágio, não sendo identificadas perdas por "*impairment*".

### NOTA 15 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
Contas a Pagar Fornecedores	25	40	18.509	25.124
AVP - Ajuste a Valor Presente	-	-	(331)	(358)
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>25</b>	<b>40</b>	<b>18.178</b>	<b>24.766</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b>30.06.11</b>	<b>31.12.10</b>	<b>30.06.11</b>	<b>31.12.10</b>
A vencer em até 3 meses	25	40	17.597	23.770
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	579	922
A vencer entre 6 meses e 1 ano	-	-	2	74
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>25</b>	<b>40</b>	<b>18.178</b>	<b>24.766</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Controladora		Consolidado	
		30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
<b>Circulante</b>					
<b>Modalidade</b>	<b>Encargos em 2011</b>				
Capital de Giro	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	115	182
Capital de Giro	105% CDI a 119% CDI	-	-	13.437	10.996
Capital de Giro	7% a.a. a 11,25% a.a.	-	-	29.254	19.987
Capital de Giro	TJLP+0,15% a.a.	-	-	1.730	1.131
Capital de Giro	EURIBOR+VC+3,80% a.a. a 7,80% a.a.	-	-	1.478	2.285
Capital Fixo	4% a.a. a 10% a.a.	-	-	2.051	2.060
Capital Fixo	50% IGPM+4,00% a.a.	626	611	5.845	5.551
Capital Fixo	VC+3,30% a.a.	-	-	155	165
Capital Fixo	TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	2.261	2.403
Capital Fixo	Cestas Moedas+3,40% a.a. + 15% IR	-	-	58	74
<b>Total do Circulante</b>		<b>626</b>	<b>611</b>	<b>56.384</b>	<b>44.834</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Modalidade</b>	<b>Encargos em 2011</b>				
Capital de Giro	1,11% a.m. a 1,59% a.m.	-	-	16	55
Capital de Giro	105% CDI	-	-	-	5.267
Capital de Giro	7% a.a.	-	-	-	9.167
Capital de Giro	TJLP+0,15% a.a.	-	-	10.050	9.858
Capital Fixo	4% a.a. a 10% a.a.	-	-	8.977	9.940
Capital Fixo	50% IGPM+4,00% a.a.	2.127	2.367	21.426	23.642
Capital Fixo	IPCA+3,00% a.a.	-	-	195	195
Capital Fixo	VC+3,30% a.a.	-	-	90	177
Capital Fixo	TJLP+1,80% a.a. a 4,40% a.a.	-	-	1.014	2.052
Capital Fixo	Cestas Moedas+3,40% a.a.	-	-	-	25
<b>Total do Não Circulante</b>		<b>2.127</b>	<b>2.367</b>	<b>41.768</b>	<b>60.378</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>		<b>2.753</b>	<b>2.978</b>	<b>98.152</b>	<b>105.212</b>
<b>Por Vencimento - Não Circulante</b>					
		Controladora		Consolidado	
		30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
	2012	300	614	6.817	26.767
	2013	667	641	12.798	12.354
	2014	696	669	11.327	10.906
	2015	464	443	8.991	8.609
	2016	-	-	1.835	1.742
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>		<b>2.127</b>	<b>2.367</b>	<b>41.768</b>	<b>60.378</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos representam o seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos *pró-rata*.

Os financiamentos são garantidos por aval, alienação fiduciária e bens do ativo imobilizado.

## Notas Explicativas

### NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
IRPJ Diferido	4.796	5.181	24.507	24.000
CSLL Diferida	1.597	1.737	8.795	8.617
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>6.393</b>	<b>6.918</b>	<b>33.302</b>	<b>32.617</b>
	Controladora		Consolidado	
	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
IRPJ a Recolher	162	132	3.474	1.181
CSLL a Recolher	-	-	1.741	247
<b>Passivo Circulante</b>	<b>162</b>	<b>132</b>	<b>5.215</b>	<b>1.428</b>
IRPJ Diferido	5.314	6.377	32.612	33.236
CSLL Diferida	1.914	2.296	11.742	11.966
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>7.228</b>	<b>8.673</b>	<b>44.354</b>	<b>45.202</b>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

O registro dos créditos do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos estão baseados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade, respaldado em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o semestre é a seguinte:

## Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	CONTROLADORA					
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias e Provisões	Total	Diferenças Temporárias e Provisões	Total	
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>2.939</b>	<b>3.979</b>	<b>6.918</b>	<b>8.673</b>	<b>8.673</b>	
Constituição dos Tributos	-	1.793	<b>1.793</b>	-	-	
Baixa dos Tributos	-	(1.725)	<b>(1.725)</b>	-	-	
<b>Em 31 de março de 2011</b>	<b>2.939</b>	<b>4.047</b>	<b>6.986</b>	<b>8.673</b>	<b>8.673</b>	
Constituição dos Tributos	-	-	-	-	-	
Baixa dos Tributos	(2)	(591)	(593)	(1.445)	<b>(1.445)</b>	
<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>2.937</b>	<b>3.456</b>	<b>6.393</b>	<b>7.228</b>	<b>7.228</b>	

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	CONSOLIDADO						
	Tributos Diferidos Ativos				Tributos Diferidos Passivos		
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias e Provisões	Imobilizado	Total	Diferenças Temporárias e Provisões	Imobilizado	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>27.204</b>	<b>5.406</b>	<b>7</b>	<b>32.617</b>	<b>1.761</b>	<b>43.441</b>	<b>45.202</b>
Constituição dos Tributos	-	1.298	-	1.298	621	168	789
Baixa dos Tributos	(1.022)	-	(7)	(1.029)	(294)	(198)	(492)
<b>Em 31 de março de 2011</b>	<b>26.182</b>	<b>6.704</b>	<b>-</b>	<b>32.886</b>	<b>2.088</b>	<b>43.411</b>	<b>45.499</b>
Constituição dos Tributos	201	420	-	621	1.006	107	<b>1.113</b>
Baixa dos Tributos	(48)	(157)	-	(205)	(2.128)	(130)	<b>(2.258)</b>
<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>26.335</b>	<b>6.967</b>	<b>-</b>	<b>33.302</b>	<b>966</b>	<b>43.388</b>	<b>44.354</b>

Estimamos utilizar os créditos tributários da controladora e das controladas como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	1.780	4.904
2012	124	6.005
2013	238	8.502
2014	343	8.253
2015	824	2.403
2016	1.865	2.111
2017	1.219	1.124
<b>Total</b>	<b>6.393</b>	<b>33.302</b>

Passivo Fiscal Diferido - Controladora:

Refere-se ao diferimento da tributação do lucro não realizado em 2006, pela alienação de bens do ativo fixo para controlada, reconheceu-se no Passivo da Controladora o diferimento de IRPJ no valor de R\$ 5.314 e Contribuição Social de R\$ 1.914 no total de R\$ 7.228.

## Notas Explicativas

### NOTA 18 – PROVISÕES

As contingências passivas classificadas como de risco Possível pelos assessores jurídicos da Companhia, referem-se exclusivamente às discussões jurídicas em trâmite, não possuindo decisão final que possa embasar posicionamentos, bem como, estão ainda em fase de recursos pendentes que tramitam em suas respectivas esferas, não havendo, relativamente às mesmas, nenhuma decisão final definitiva ou transitada em julgado.

- a) Tributárias:** Estão relacionados principalmente as discussões judiciais relativas as Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.
- b) Trabalhistas:** Provem de ações de indenização movidos principalmente por representantes comerciais reclamando possíveis vínculos empregatícios.
- c) Cíveis:** Consistem em ações que estão relacionadas as operações da Companhia, e que entendemos por bem manter a provisão até a decisão final.
- d) Indenizações Empresas de Representação Comercial:** As provisões são constituídas conforme a Lei nº 4.866 de 09 de dezembro de 1965.

	Controladora				Consolidado				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Indeniz.Empr. Repres.Coml.	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>613</b>	<b>1.235</b>	<b>306</b>	<b>2.154</b>	<b>2.447</b>	<b>3.256</b>	<b>406</b>	<b>2.092</b>	<b>8.201</b>
Constituída durante o período	298	1.011	104	1.413	651	4.563	464	419	6.097
Reversão de provisões	-	-	-	-	-	-	(67)	-	(67)
Provisões utilizadas	-	(273)	(35)	(308)	-	(1.785)	(342)	(97)	(2.224)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>911</b>	<b>1.973</b>	<b>375</b>	<b>3.259</b>	<b>3.098</b>	<b>6.034</b>	<b>461</b>	<b>2.414</b>	<b>12.007</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	(53)	(1.243)	-	(1.296)	(53)	(2.128)	(3)	-	(2.184)
Outros Depósitos	(1.152)	(932)	-	(2.084)	(3.606)	(1.794)	(57)	-	(5.457)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>(294)</b>	<b>(202)</b>	<b>375</b>	<b>(121)</b>	<b>(561)</b>	<b>2.112</b>	<b>401</b>	<b>2.414</b>	<b>4.366</b>
Constituída durante o período	1.125	610	64	1.799	1.381	1.480	78	247	3.186
Reversão de provisões	-	-	(165)	(165)	-	-	(165)	(58)	(223)
Provisões utilizadas	(7)	(497)	(23)	(527)	(27)	(993)	(37)	-	(1.057)
<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>20.29</b>	<b>2.086</b>	<b>251</b>	<b>4.366</b>	<b>4.452</b>	<b>6.521</b>	<b>337</b>	<b>2.603</b>	<b>13.913</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	(56)	(1.278)	(3)	(1.337)	(338)	(1.913)	(95)	-	(2.346)
Outros Depósitos	(1.216)	(972)	-	(2.188)	(3.838)	(3.255)	-	-	(7.093)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>757</b>	<b>(164)</b>	<b>248</b>	<b>841</b>	<b>276</b>	<b>1.353</b>	<b>242</b>	<b>2.603</b>	<b>4.474</b>
Parcela de Curto Prazo	-	-	-	-	-	799	-	-	799
Parcela de Longo Prazo	911	1.973	375	3.259	3.098	5.235	461	2.414	11.208
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>911</b>	<b>1.973</b>	<b>375</b>	<b>3.259</b>	<b>3.098</b>	<b>6.034</b>	<b>461</b>	<b>2.414</b>	<b>12.007</b>
Parcela de Curto Prazo	-	-	-	-	-	618	-	-	618
Parcela de Longo Prazo	2.029	2.086	251	4.366	4.452	5.903	337	2.603	13.295
<b>Em 30 de junho de 2011</b>	<b>2.029</b>	<b>2.086</b>	<b>251</b>	<b>4.366</b>	<b>4.452</b>	<b>6.521</b>	<b>337</b>	<b>2.603</b>	<b>13.913</b>

## Notas Explicativas

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 21.571, cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

### NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

#### 19.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante			
	Outros Créditos		AFAC (d)		Contas a Receber (b)	
	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
Marisol Ind. do Vestuário Ltda (b)	4.195	4.323	8.699	456	13.684	15.820
Marisol Ind. Têxtil Ltda.	-	-	-	44	-	-
Marisol Comercial do Vest. Ltda. <sup>(1)</sup>	-	-	17	11.615	-	-
Marisol Franchising Ltda. <sup>(1)</sup>	-	-	-	13.799	-	-
Oneservice Serv. Comerciais Ltda. <sup>(1)</sup>	-	-	-	1.535	-	-
Babysol Com. do Vestuário Ltda.	-	-	40	12.040	-	-
Marisol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda	8	-	269	8.769	-	-
	<b>4.203</b>	<b>4.323</b>	<b>9.025</b>	<b>48.258</b>	<b>13.684</b>	<b>15.820</b>

	Passivo Não Circulante		Contas de Resultado			
	Mútuo (a)		Receitas		Despesas	
	30.06.11	31.12.10	30.06.11	30.06.10	30.06.11	30.06.10
Marisol Ind. do Vestuário Ltda (b)	502	-	1.970	1.928	132	1.312
Marisol Ind. Têxtil Ltda.	59.515	53.659	-	-	2.845	1.373
Marisol Comercial do Vest. Ltda. <sup>(1)</sup>	12.497	2.874	-	-	508	16
Marisol Franchising Ltda. <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-
Oneservice Serv. Comerciais Ltda. <sup>(1)</sup>	-	2.873	-	-	-	-
Babysol Com. do Vestuário Ltda.	4.861	-	-	18	121	14
Marisol Com. Atac. Serv. Distr. Ltda	594	3.760	-	-	65	1
STM3 Stúdio Ltda.	79	-	-	-	1	-
GFV Participações Ltda (c)	-	-	-	-	12	14
Vicente Donini	-	-	-	215	-	-
Santinvest S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (e)	-	-	45	-	-	-
	<b>78.048</b>	<b>63.166</b>	<b>2.015</b>	<b>2.161</b>	<b>3.684</b>	<b>2.730</b>

<sup>(1)</sup> Empresas envolvidas em ato societário de incorporação, vide nota explicativa nº 1.

- Nos mútuos entre as empresas, os contratos prevêem taxas de juros de TJLP + 4%a.a., e não possuem prazo de vencimento.
- Saldo a receber das parcelas anuais decorrentes da venda a prazo de ativo imobilizado, com vencimento do contrato em junho de 2016, considerados os efeitos do ajuste a valor presente (nota 28).
- A Marisol S.A. recebe aval da controladora GFV Participações Ltda., referente à contratação de financiamentos, que são remunerados a razão de 0,0833% a.m. sobre o saldo devedor.

## Notas Explicativas

- d) Operações realizadas com o objetivo de atender o capital de giro e fixo das controladas as quais serão capitalizadas.
- e) Refere-se à preferência oferecida pela Companhia a Santinvest S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, empresa controlada pela GFV Participações Ltda. (controladora final das empresas) para oferecimento de serviços financeiros aos clientes franqueados e credenciados das empresas Marisol. Por esta preferência a Companhia auferiu uma remuneração correspondente a 5% da receita de Intermediações Financeiras inerentes, devida por ocasião das respectivas liquidações.

Adicionalmente, as controladas mantêm negócios com a empresa Gestor S.A. Tecnologia da Informação relacionada à controladora GFV Participações Ltda., referente à utilização de software na gestão das lojas próprias que totalizaram no semestre R\$ 39. A controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda. presta serviços de disponibilização e hospedagem de servidor para a empresa Gestor S.A. Tecnologia da Informação que totalizaram no semestre R\$ 34.

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

### 19.2 Remuneração do Pessoal da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2011 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.11	30.06.10	30.06.11	30.06.10
Conselho de Administração	375	405	375	405
Diretoria	91	117	1.627	1.786
<b>Total</b>	<b>466</b>	<b>522</b>	<b>2.002</b>	<b>2.191</b>

Os integrantes do Conselho de Administração percebem remuneração fixa, bem como reembolso das despesas de locomoção e estadia necessária ao desempenho da função.

## Notas Explicativas

### NOTA 20 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Previdência Complementar é um Fundo Multi-patrocinado junto ao Bradesco Multipensions e é mantida pela controladora e suas controladas Marisol Indústria do Vestuário Ltda., Marisol Comercial do Vestuário Ltda. e Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda., com plano de contribuição definida, objetivando assegurar a seus funcionários complementação de proventos, aposentadoria e outros benefícios previdenciários.

#### Provisões Matemáticas, Hipóteses e Métodos Atuariais

##### a) Premissas Atuariais

<b>Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados</b>	
Taxa real de juros (1)	5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1)	0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefícios do INSS (1)	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada de invalidez	Não aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não aplicável

(1) O indexador utilizado é o INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

##### b) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do Plano Suplementar Marisol Previdência são demonstradas como segue:

<b>Plano Suplementar Marisol</b>	<b>30.06.11</b>	<b>31.12.10</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>9.681</b>	<b>9.337</b>
Benefícios do Plano	9.681	9.337
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>46.047</b>	<b>43.487</b>
Benefícios do Plano com Geração Atual	46.047	43.487
<b>Provisões Matemáticas a Constituir (-)</b>	<b>(3.433)</b>	<b>(3.578)</b>
Déficit Equacionado (-)	(3.433)	(3.578)
<b>Fundos</b>	<b>126</b>	<b>459</b>
Programa Previdencial	126	459
<b>Total</b>	<b>52.421</b>	<b>49.705</b>

## Notas Explicativas

### c) Aplicações e Empréstimos

Os ativos do Plano Suplementar Marisol Previdência incluem aplicações em renda fixa, renda variável e empréstimos:

	<b>30.06.11</b>	<b>%</b>	<b>31.12.10</b>	<b>%</b>
Aplicações em Renda Fixa	43.290	83%	48.439	97%
Aplicações em Renda Variável	7.304	14%	-	-
Empréstimos	1.656	3%	1.266	3%
Recursos a Receber	168	-	-	-
Banco Conta Movimento	3	-	-	-
<b>Total</b>	<b>52.421</b>	<b>100%</b>	<b>49.705</b>	<b>100%</b>

### d) Valor líquido dos ativos e passivos atuariais

A seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM 600/09:

	<b>30.06.11</b>	<b>31.12.10</b>
Valor Presente dos Passivos Atuariais	55.854	53.283
Valor Justo dos Ativos do Plano	52.421	49.705
<b>Passivo Reconhecido Contabilmente</b>	<b>3.433</b>	<b>3.578</b>

No Plano Suplementar Marisol Previdência o déficit de R\$ 3.578 apurado na avaliação atuarial em 2010, foi reduzido para R\$ 3.433 neste exercício, relativo à taxa real de juros, devendo ser amortizado em 14 anos. No semestre foi amortizado R\$ 144.

### NOTA 21 – PARCELAMENTO LEI Nº 11.941/09

Em consonância com os benefícios estabelecidos pela Lei nº 11.941/09 a Companhia optou pelo parcelamento em 30 de novembro de 2009, onde foram migrados débitos remanescentes do PAES – Parcelamento Especial – Lei nº 10.684/03, no valor R\$ 1.932, onde a Companhia já tem por liquidado. Foram incluídos débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente e que estavam sendo discutidos judicialmente no valor R\$ 2.469 para pagamento em até 180 parcelas mensais e consecutivas corrigidas pela Selic com vencimento final em 2024.

No balanço patrimonial na respectiva conta de Parcelamento da Lei nº 11.941/09, estão demonstrados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.11</b>	<b>31.12.10</b>	<b>30.06.11</b>	<b>31.12.10</b>
Circulante	299	288	334	307
Não Circulante	245	517	351	759
<b>Total</b>	<b>544</b>	<b>805</b>	<b>685</b>	<b>1.066</b>

### NOTA 22 – RECEITA DIFERIDA

O montante de R\$ 12.355 refere-se ao resultado da receita, custo e impostos diferidos sobre a venda do imobilizado à sua controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., da operação realizada em 1º de julho de 2006. Neste semestre foram realizados R\$ 1.298 líquido dos impostos.

## Notas Explicativas

### NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O Capital Social é de R\$ 250.000 representado por 112.253.717 ações escriturais nominativas e sem valor nominal, sendo 46.244.098 ações ordinárias e 66.009.619 ações preferenciais, estas sem direito a voto.

As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da sociedade, bem como direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle da Sociedade, de modo a lhes assegurar o preço mínimo igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle, nos termos do artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/01.

#### b) Reserva Especial de ágio

Refere-se ao ágio oriundo da aquisição da parcela de quotas da controlada Babysol Comércio do Vestuário Ltda., realizada em março de 2010 e contabilizada de acordo com o ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

### NOTA 24 – RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional e suas deduções possuem a seguinte composição:

	Controladora				Consolidado			
	01.04.11	01.01.11	01.04.10	01.01.10	01.04.11	01.01.11	01.04.10	01.01.10
	a	a	a	a	a	a	a	a
	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.10</b>
Mercado Interno	12	69	21	70	127.143	278.074	121.919	248.613
Mercado Externo	-	-	-	-	598	2.477	1.854	3.766
Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-	(3.067)	(5.971)	(2.069)	(3.899)
<b>Total da Receita</b>	<b>12</b>	<b>69</b>	<b>21</b>	<b>70</b>	<b>124.674</b>	<b>274.580</b>	<b>121.704</b>	<b>248.480</b>
Devoluções	-	-	-	-	(4.206)	(10.311)	(4.993)	(9.328)
Impostos sobre as vendas	(1)	(8)	(2)	(8)	(23.728)	(52.385)	(23.719)	(48.400)
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(1)</b>	<b>(8)</b>	<b>(2)</b>	<b>(8)</b>	<b>(27.934)</b>	<b>(62.696)</b>	<b>(28.712)</b>	<b>(57.728)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>11</b>	<b>61</b>	<b>19</b>	<b>62</b>	<b>96.740</b>	<b>211.884</b>	<b>92.992</b>	<b>190.752</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 25 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	01.04.11	01.01.11	01.04.10	01.01.10	01.04.11	01.01.11	01.04.10	01.01.10
	a	a	a	a	a	a	a	a
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.10</b>
Encargos sobre Empréstimos e Financ.	(38)	(101)	(75)	(151)	(2.292)	(4.667)	(2.567)	(4.754)
Encargos sobre Demais Contas	(368)	(684)	(440)	(685)	(874)	(1.789)	(1.096)	(1.822)
Descontos Concedidos	-	-	(5)	(5)	(864)	(1.640)	(553)	(1.181)
Variação Monetária	(1.985)	(3.707)	(1.686)	(2.810)	(45)	(136)	(84)	(99)
Variação Cambial	(14)	(18)	4	49	(123)	(327)	5	64
<b>Total</b>	<b>(2.405)</b>	<b>(4.510)</b>	<b>(2.202)</b>	<b>(3.602)</b>	<b>(4.198)</b>	<b>(8.559)</b>	<b>(4.295)</b>	<b>(7.792)</b>

	Controladora				Consolidado			
	01.04.11	01.01.11	01.04.10	01.01.10	01.04.11	01.01.11	01.04.10	01.01.10
	a	a	a	a	a	a	a	a
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.10</b>
Receita de Aplicações Financeiras	-	-	-	-	308	598	493	996
Encargos de Recebimento em Atraso	-	1	-	-	443	999	332	912
Descontos Auferidos	-	-	-	-	59	215	218	401
Variação Monetária	72	137	58	220	149	295	57	231
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	36	36
Ajuste Líquido a Valor Presente (nota 28)	1.579	2.290	(2.439)	(6.380)	2.298	3.642	1.449	2.460
Outras Receitas Financeiras	323	323	220	248	515	548	269	379
<b>Total</b>	<b>1.974</b>	<b>2.751</b>	<b>(2.161)</b>	<b>(5.912)</b>	<b>3.772</b>	<b>6.297</b>	<b>2.854</b>	<b>5.415</b>

<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(431)</b>	<b>(1.759)</b>	<b>(4.363)</b>	<b>(9.514)</b>	<b>(426)</b>	<b>(2.262)</b>	<b>(1.441)</b>	<b>(2.377)</b>
-------------------------------------	--------------	----------------	----------------	----------------	--------------	----------------	----------------	----------------

### NOTA 26 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01.04.11	01.01.11	01.04.10	01.01.10	01.04.11	01.01.11	01.04.10	01.01.10
	a	a	a	a	a	a	a	a
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.10</b>
Lucro na Venda do Imobilizado pela controladora (a)	907	1.968	876	1.928	907	1.968	876	1.928
Lucro na Venda do Imobilizado/ Intangível	-	-	-	-	1.616	1.749	21	446
Incentivos Fiscais (nota 29)	-	-	-	-	5.280	9.248	4.646	7.640
Ajuste na variação do PL no Consolidado	-	-	-	-	(275)	(381)	(99)	480
Aviso Prévio recuperado de funcionários	-	-	-	-	24	44	17	34
Recuperação de perdas com clientes	2	2	4	5	63	66	12	22
Aluguel	-	-	-	-	55	126	66	115
Demais Receitas	596	609	76	149	764	938	163	241
Receitas Extraordinárias – Lei nº 11.941/09	-	-	286	817	-	-	285	851
<b>Total</b>	<b>1.505</b>	<b>2.579</b>	<b>1.242</b>	<b>2.899</b>	<b>8.434</b>	<b>13.758</b>	<b>5.987</b>	<b>11.757</b>

## Notas Explicativas

Outras Despesas Operacionais	Controladora				Consolidado			
	01.04.11	01.01.11	01.04.10	01.01.10	01.04.11	01.01.11	01.04.10	01.01.10
	a	a	a	a	a	a	a	a
	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.10</b>
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado / Intangível	(96)	-	-	-	(473)	(929)	(30)	(162)
Contingências Trabalhistas / Custas e Reclamatórias	(251)	(611)	(750)	(752)	(369)	(987)	(1.195)	(1.779)
Contingências Tributárias / Custas e Reclamatórias	165	(1.093)	203	(36)	(253)	(1.097)	173	(75)
Contingências Cíveis e Adm / Custas e Reclamatórias	165	101	(2)	(55)	69	-	(106)	(184)
FAP – Fator Acidentário de Prevenção	-	-	-	-	(179)	(505)	(518)	(1.020)
Déficit Equacionário – Plano Previdência Suplementar	-	-	-	-	69	144	57	71
Provisão para Passivo a Descoberto	-	-	198	-	-	-	198	-
Provisão de Perdas com Investimentos	-	-	-	-	-	-	29	-
Despesas não recorrentes – acordo Banco Santos	-	-	-	(983)	-	-	-	(983)
Demais Despesas	(848)	(848)	-	-	(851)	(912)	-	-
Aluguel	-	-	-	-	(6)	(12)	(6)	(12)
Despesas Extraordinárias – Lei nº 11.941/09	-	-	-	(885)	-	-	-	(1.093)
<b>Total</b>	<b>(1.030)</b>	<b>(2.451)</b>	<b>(351)</b>	<b>(2.711)</b>	<b>(1.993)</b>	<b>(4.298)</b>	<b>(1.398)</b>	<b>(5.237)</b>
<b>Resultado Líquido de Outras Receitas e Despesas</b>	<b>475</b>	<b>128</b>	<b>891</b>	<b>188</b>	<b>6.441</b>	<b>9.460</b>	<b>4.589</b>	<b>6.520</b>

- a) Lucro na realização (depreciação e baixa) na venda do imobilizado para controlada Marisol Indústria do Vestuário Ltda., operação realizada em 1º. de julho de 2006.

### NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, data a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura
Risco Absoluto (a)	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques	410.350
Multirisco	Veículos	1.037
Lucros Cessantes	Máquinas, Equipamentos e Edificações	337.000
<b>Total</b>		<b>748.387</b>

- a) Incêndio, vendaval, explosão, raio, danos elétricos, granizo e fumaça

## Notas Explicativas

### NOTA 28 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, segue saldos nas contas de clientes, outros créditos e fornecedores e os efeitos no resultado do trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
<b>Circulante</b>				
Cientes (nota 07)	22	18	107.266	95.673
AVP s/Cientes	-	-	(1.848)	(1.196)
Outros Créditos a Receber – Controladas (nota 19.1)	4.568	4.560	-	-
AVP s/Outros Créditos a Receber – Controladas	(365)	(237)	-	-
<b>Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber</b>	<b>4.225</b>	<b>4.341</b>	<b>105.418</b>	<b>94.477</b>
Fornecedores (nota 15)	25	40	18.509	25.124
AVP s/Fornecedores	-	-	(331)	(358)
<b>Saldo de Fornecedores</b>	<b>25</b>	<b>40</b>	<b>18.178</b>	<b>24.766</b>

	Controladora	
	30.06.11	31.12.10
<b>Não Circulantes</b>		
Outros Créditos a Receber – Controladas	18.241	22.801
AVP s/Outros Créditos a Receber – Controladas	(4.557)	(6.981)
<b>Saldo Outros Créditos a Receber (nota 19.1)</b>	<b>13.684</b>	<b>15.820</b>

	Controladora			
	01.04.11	01.01.11	01.04.10	01.01.10
	a	a	a	a
<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.10</b>
<b>Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>6.484</b>	<b>15.323</b>	<b>427</b>	<b>5.077</b>
Receita Bruta – Ajuste	-	-	-	-
Custo dos Produtos Vendidos – Ajuste	-	-	-	-
Despesas Gerais e Administrativas – Ajuste	2	6	3	7
Receitas Financeiras				
. Clientes	-	-	-	-
. Outros Créditos a Receber – Controladas	1.581	2.296	(2.435)	(6.373)
Despesas Financeiras				
. Fornecedores	(2)	(6)	(4)	(7)
. Outros Créditos a Receber – Controladas		-	-	-
Efeito no Ajuste na Equivalência Patrimonial	(969)	(1.968)	1.657	4.004
Ajuste dos Impostos Diferidos				
. Formação do Ajuste	(1)	(2)	(1)	(2)
. Realização do Ajuste	(537)	(779)	829	2.169
<b>Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>6.558</b>	<b>14.870</b>	<b>476</b>	<b>4.875</b>

## Notas Explicativas

Demonstração do Resultado	Consolidado			
	01.04.11	01.01.11	01.04.10	01.01.10
	a	a	a	a
	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.10</b>
<b>Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>6.484</b>	<b>15.323</b>	<b>427</b>	<b>5.077</b>
Receita Bruta – Ajuste	(3.067)	(5.971)	(2.069)	(3.899)
Custo dos Produtos Vendidos – Ajuste	749	1.379	662	1.081
Despesas Gerais e Administrativas - Ajuste	137	268	33	52
Receitas Financeiras				
. Clientes	3.206	5.318	2.069	3.464
Despesas Financeiras				
. Fornecedores	(908)	(1.676)	(620)	(1.004)
Ajuste dos Impostos Diferidos				
. Formação do Ajuste	741	1.470	467	941
. Realização do Ajuste	(784)	(1.241)	(493)	(837)
<b>Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>6.558</b>	<b>14.870</b>	<b>476</b>	<b>4.875</b>

Para desconto é utilizado o método pró-rata die. A empresa elegeu a taxa selic como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e o IGPM para a operação de longo prazo realizada com a controlada, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

O montante realizado no ano teve como contrapartida as contas de receitas ou despesas financeiras correspondentes no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas no caso de contas a receber de clientes, o Custo dos Produtos Vendidos e as Despesas Gerais e Administrativas, no caso de fornecedores.

### NOTA 29 – SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada Marisol Indústria Têxtil Ltda., goza de subvenção federal de redução do imposto de renda e adicional não restituível, calculados com base no lucro da exploração relativamente ao empreendimento industrial instalado no estado do Ceará.

As controladas Marisol Indústria Têxtil Ltda. e Marisol Comércio Atacadista e Serviços de Distribuição Ltda., gozam de subvenções, concedidas pelo governo do estado do Ceará, referente à redução do ICMS apurado mensalmente.

O valor destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	Consolidado			
	01.04.11	01.01.11	01.04.10	01.01.10
	a	a	a	a
	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.10</b>
Subvenções de ICMS	4.406	7.817	4.162	7.075
Incentivos de IRPJ	874	1.431	484	565
<b>Total das Subvenções Governamentais</b>	<b>5.280</b>	<b>9.248</b>	<b>4.646</b>	<b>7.640</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 30 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, em indústria, comércio e corporativo (holding):

	01.04.11 a 30.06.11				01.01.11 a 30.06.11			
	Indústria	Comércio	Corporativo	Total	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
<b>Receita Operacional</b>	<b>94.471</b>	<b>29.874</b>	<b>11</b>	<b>124.356</b>	<b>201.885</b>	<b>61.760</b>	<b>61</b>	<b>263.706</b>
Receita entre Segmentos	(26.144)	(1.472)	-	(27.616)	(48.076)	(3.746)	-	(51.822)
<b>Receita de Clientes</b>	<b>68.327</b>	<b>28.402</b>	<b>11</b>	<b>96.740</b>	<b>153.809</b>	<b>58.014</b>	<b>61</b>	<b>211.884</b>
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(44.774)	(16.643)	-	(61.417)	(104.354)	(29.318)	-	(133.672)
Despesas com Vendas	(17.131)	(8.930)	-	(26.061)	(32.294)	(17.536)	-	(49.830)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.305)	(2.856)	(624)	(7.785)	(8.207)	(5.844)	(1.290)	(15.341)
Outras Receitas Operacionais	6.040	1.163	1.231	8.434	9.965	1.594	2.199	13.758
Outras Despesas Operacionais	(439)	(522)	(1.032)	(1.993)	(1.236)	(611)	(2.451)	(4.298)
Resultado Financeiro	(415)	31	(42)	(426)	(1.735)	(144)	(383)	(2.262)
Provisão IRPJ e CSLL	(646)	(760)	544	(862)	(2.443)	(3.032)	251	(5.224)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>6.657</b>	<b>(115)</b>	<b>88</b>	<b>6.630</b>	<b>13.505</b>	<b>3.123</b>	<b>(1.613)</b>	<b>15.015</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>473.319</b>	<b>85.286</b>	<b>16.664</b>	<b>575.269</b>	<b>473.319</b>	<b>85.286</b>	<b>16.664</b>	<b>575.269</b>
O ativo inclui:								
. Aquisições do período ao Imobilizado	3.061	463	-	3.524	4.949	531	-	5.480
. Aquisições do período ao Intangível	2.536	190	-	2.726	5.334	190	-	5.524
<b>Passivo Total</b>	<b>473.319</b>	<b>85.286</b>	<b>16.664</b>	<b>575.269</b>	<b>473.319</b>	<b>85.286</b>	<b>16.664</b>	<b>575.269</b>

## Notas Explicativas

	01.04.10 a 30.06.10				01.01.10 a 30.06.10			
	Indústria	Comércio	Corporativo	Total	Indústria	Comércio	Corporativo	Total
<b>Receita Operacional</b>	<b>94.254</b>	<b>21.495</b>	<b>19</b>	<b>115.768</b>	<b>188.217</b>	<b>40.547</b>	<b>62</b>	<b>228.826</b>
Receita entre Segmentos	(21.489)	(1.287)	-	(22.776)	(36.375)	(1.699)	-	(38.074)
<b>Receita de Clientes</b>	<b>72.765</b>	<b>20.208</b>	<b>19</b>	<b>92.992</b>	<b>151.842</b>	<b>38.848</b>	<b>62</b>	<b>190.752</b>
Custo dos Bens e /ou Serviços Vendidos	(51.602)	(8.786)	-	(60.388)	(107.135)	(14.758)	-	(121.893)
Despesas com Vendas	(12.338)	(13.839)	-	(26.177)	(23.417)	(24.582)	-	(47.999)
Despesas Gerais e Administrativas	(3.376)	(3.810)	(946)	(8.132)	(5.776)	(7.113)	(1.725)	(14.614)
Outras Receitas Operacionais	4.463	382	1.142	5.987	7.765	614	3.378	11.757
Outras Despesas Operacionais	(780)	(267)	(351)	(1.398)	(2.221)	(306)	(2.710)	(5.237)
Resultado Financeiro	(499)	(654)	(288)	(1.441)	(919)	(1.014)	(444)	(2.377)
Provisão IRPJ e CSLL	(2.936)	201	1.781	954	(7.612)	(333)	2.498	(5.447)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>5.697</b>	<b>(6.565)</b>	<b>1.357</b>	<b>489</b>	<b>12.527</b>	<b>(8.644)</b>	<b>1.059</b>	<b>4.942</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>475.289</b>	<b>80.390</b>	<b>13.290</b>	<b>568.969</b>	<b>475.289</b>	<b>80.390</b>	<b>13.290</b>	<b>568.969</b>
O ativo inclui:								
. Aquisições do período ao Imobilizado	1.808	3.965	-	5.773	3.903	5.643	-	9.546
. Aquisições do período ao Intangível	368	1.152	-	1.520	530	1.157	-	1.687
<b>Passivo Total</b>	<b>475.289</b>	<b>80.390</b>	<b>13.290</b>	<b>568.969</b>	<b>475.289</b>	<b>80.390</b>	<b>13.290</b>	<b>568.969</b>

## **Notas Explicativas**

### **DIRETORIA**

Giuliano Donini – Diretor Presidente  
Ivanildo Paulo Krause – Diretor de Relações com Investidores

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Vicente Donini – Presidente  
Gerd Edgar Baumer – Vice Presidente  
Francisco Amaury Olsen – Conselheiro  
Marcelo de Souza Muniz – Conselheiro  
Roberto Carneiro Gurgel Nogueira – Conselheiro

### **CONSELHO FISCAL**

Alidor Lueders  
Devanir Danna  
Eugênio Pacelli Mendonça Duppin  
Ilário Bruch  
Sérgio de Mamede Rosa do Nascimento

### **CONTADOR**

João José Bizatto  
CRC-SC 11.607/O-0

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A satisfação dos clientes e consumidores e a dedicação dos colaboradores são os troféus que a Marisol S.A. mais se orgulha.

Ao longo da sua trajetória, a Marisol vem conquistando muitas premiações e reconhecimento ao trabalho realizado com muita seriedade, dedicação e profissionalismo. Foram diversas conquistas dignas de orgulho, que estimulam a busca contínua da excelência, confirmando a gestão diferenciada da empresa. Destacamos apenas os obtidos a partir de 2007:

- Empresa do Século XXI (Nacional) – Revista Empreendedor (Mai/11)

---

- As Melhores da Dinheiro (Nacional) – Revista Istoé Dinheiro (Ago/10)

---

- Empresa Amiga do Meio Ambiente 2010/2011-Categoria Ouro - ONG Fundamental, Fundação Desenvolvimento Ambiental (Ago/10)

---

- Prêmio Mérito Lojista (Nacional) – 20ª vez – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Mar/09).
- Prêmio Mérito Lojista (Nacional) – 19ª vez – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Mar/08).
- Prêmio Mérito Lojista (RS) – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil (Nov/07).
- Prêmio Mérito Lojista (BA) – Categoria Moda, segmento Confecção Infantil e Jovem (Jul/07).

---

- Prêmio Campeãs da Inovação 2007 (Nacional) – Revista Amanhã – segmento Têxtil e Confecção (Mar/08).

---

- Empresa Cidadã – CRC-RJ Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (Nacional), pelas informações apresentadas no Relatório Anual 2006 (Nov/07).
- Empresa Cidadã – CRC-RJ Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (Nacional), pelas informações apresentadas no Relatório Anual 2008 (Nov/09).
- Empresa Cidadã – CRC-RJ Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (Nacional), pelas informações apresentadas no Relatório Anual 2009 (Nov/10).

---

- Prêmio Destaque de Comércio Exterior ENAEX – Encontro Nacional do Comércio Exterior (Nacional), na categoria Pequeno e Médio Exportador (Nov/07).

---

- Prêmio DRT Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Ceará (CE), reconhecimento por cumprir durante o ano as cotas das pessoas portadoras de deficiências ou de aprendizes (Nov/07).

---

- Prêmio IMPAR – Indicador das marcas de preferência e afinidade regional (SC), para as marcas Lilica Ripilica, Tigor T. Tigre e Marisol (Out/07).

---

- 500 Maiores Empresas da Região Sul (PR/SC/RS), promovido pela Revista Amanhã (Set/07).

---

- Prêmio Reputação Corporativa, promovido pela Revista Amanhã (Mar/09)

---

- 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar – Guia Exame Você S.A. (Nacional) – 2ª vez Conquistado pela Marisol Indústria Têxtil Ltda. (Ago/07).

---

- Prêmio melhor SAC do Brasil (Nacional) - 4ª vez consecutiva - setor moda (Abr/07).

---

- Selo de Excelência em Franchising (Nacional) , ABF - Associação Brasileira de Franchising (Abr/07).

---

- VIII Prêmio Alshop/Visa (Nacional) – Lilica & Tigor - melhor loja do ano, no segmento infantil/2006 - Voto do Consumidor (Abr/07).
- XI Prêmio Alshop Lojista 2009 Hors Concours (Nacional) – Lilica Ripilica, no segmento infantil – Pelas consecutivas vitórias do Prêmio Alshop (Abr/09).

---

- Troféu Ouro 3ª Mostra de Talentos (RS) – AGQ Associação Gaúcha da Qualidade (Jun/08).

---

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- Prêmio Contribuinte Social 2008 (CE) – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Governo do Estado do Ceará – concedido pelo trabalho desenvolvido com os aprendizes (Ago/08).

---

- Empresa amiga do Meio Ambiente (RS) - Fundamental – Fundação Desenvolvimento Ambiental (Set/08).

---

- Prêmio Qualidade 2009 (RS) – PGQP – Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (Jul/09).

---

- Top Cidadania ABRH – Associação Brasileira de Recursos Humanos (RS) – reconhecimento por desenvolvimento em projetos sociais (set/09)

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Marisol S.A.  
Jaraguá do Sul – SC

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisol S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de seis meses findos naquelas datas, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Informações contábeis intermediárias comparativas

O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2010 e as demonstrações do resultado do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes que emitiram um relatório de auditoria datado de 8 de fevereiro de 2011, e um relatório de revisão datado de 8 de outubro de 2010, respectivamente, sem ressalvas.

Joinville, 20 de julho de 2011.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6 F-SC

Marcelo Lima Tonini  
Contador CRC 1PR-045569/O-4 T-SC

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

MARISOL S.A., inscrita no CNPJ sob o número 84.429.752/0001-62, estabelecida na Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300 – Centro – Jaraguá do Sul – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Jaraguá do Sul/SC; 20 de julho de 2011.

Giuliano Donini  
Diretor Presidente

Ivanildo Paulo Krause  
Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

MARISOL S.A., inscrita no CNPJ sob o número 84.429.752/0001-62, estabelecida na Rua Bernardo Dornbusch, nº 1300 – Centro – Jaraguá do Sul – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso V da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Jaraguá do Sul/SC; 20 de julho de 2011.

Giuliano Donini  
Diretor Presidente

Ivanildo Paulo Krause  
Diretor de Relações com Investidores